TIPO 1

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

1º EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DE 2025
EDITAL Nº 01/2025

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)
TIPO 1

SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **25 (vinte e cinco)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a(s) folha(s) de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.

TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.

NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.

INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e as folhas de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e das folhas de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos;
- Confira seu cargo e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e das suas folhas de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e das folhas de folhas de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

PROVA OBJETIVA - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

1

A NBC TA 200 (R1) estabelece os objetivos gerais do auditor independente ao conduzir uma auditoria de demonstrações contábeis e fornece orientações sobre a execução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. A norma define que o principal objetivo do auditor é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes, sejam causadas por fraude ou erro, permitindo a emissão de uma opinião sobre se as demonstrações estão apresentadas de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

A NBC TA 200 (R1) também enfatiza a importância do ceticismo profissional, da avaliação contínua de riscos, da adequação das evidências de auditoria obtidas e da condução da auditoria de acordo com as normas técnicas e éticas. Além disso, destaca a responsabilidade do auditor em identificar e avaliar os riscos de distorção relevante, planejar e executar a auditoria de maneira adequada e documentar o trabalho realizado para suportar as conclusões e opiniões emitidas.

Relacione os termos a seguir, constantes na NBC TA 200 (R1), com suas respectivas definições:

1. Evidências de auditoria
2. Risco de auditoria
3. Distorção
4. Ceticismo profissional

( ) é a possibilidade de que o auditor expresse uma opinião de auditoria inadequada quando as demonstrações contábeis contiverem distorção relevante.

( ) é a diferença entre o valor, a classificação, a apresentação ou a divulgação de uma demonstração contábil relatada e o valor, a classificação, a apresentação ou a divulgação que é exigida para que o item esteja de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

( ) é a postura que inclui uma mente questionadora e alerta para condições que possam indicar possível distorção devido a erro ou fraude e uma avaliação crítica das evidências de auditoria.

( ) são as informações utilizadas pelo auditor para fundamentar suas conclusões em que se baseia a sua opinião. As evidências de auditoria incluem informações contidas nos registros contábeis subjacentes às demonstrações contábeis e outras informações.

Assinale a opção que indica a correspondência correta, na ordem apresentada.

(A) 1 – 2 – 3 – 4.
(B) 2 – 3 – 4 – 1.
(C) 4 – 3 – 2 – 1.
(D) 4 – 1 – 2 – 3.
(E) 2 – 4 – 3 – 1.

2

A NBC TA 320 (R1) define os conceitos e diretrizes sobre materialidade no planejamento e na execução de auditorias de demonstrações contábeis. A norma orienta o auditor a determinar um valor de materialidade durante o planejamento da auditoria, que serve como referência para avaliar a importância das distorções identificadas nas demonstrações financeiras.

A materialidade é usada para guiar a natureza, a extensão e o *timing* dos procedimentos de auditoria, garantindo que o auditor se concentre nas áreas com maior risco de distorção relevante. Durante a execução, o auditor deve revisar a materialidade à medida que novas informações surgem, ajustando os procedimentos conforme necessário. A NBC TA 320 (R1) assegura que o auditor mantenha o foco em aspectos que possam influenciar as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras.

O auditor deve revisar a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo (e, se aplicável, o nível ou níveis de materialidade para classes específicas de transações, saldos contábeis ou divulgação) no caso de

(A) planejar a auditoria somente para detectar distorção individualmente relevante nas demonstrações contábeis.
(B) entender que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade.
(C) tomar conhecimento de informações durante a auditoria que teriam levado o auditor a determinar inicialmente um valor diferente.
(D) reconhecer as incertezas inerentes à mensuração de valores baseados no uso de estimativas, julgamento e a consideração sobre eventos futuros.
(E) aplicar julgamento profissional, sendo afetado pela percepção do auditor das necessidades de informações financeiras dos usuários das demonstrações contábeis.

3

A NBC TA 520 aborda os procedimentos analíticos usados durante a auditoria de demonstrações contábeis. Esses procedimentos consistem em avaliar as informações financeiras por meio da análise de relações plausíveis entre dados financeiros e não financeiros. A norma orienta os auditores a aplicar procedimentos analíticos tanto na fase de planejamento, para ajudar a identificar áreas de risco, quanto durante a execução, como um teste substantivo, e na conclusão da auditoria, para avaliar a consistência geral das demonstrações financeiras.

A NBC TA 520 também destaca a importância de investigar e corroborar qualquer diferença significativa identificada durante os procedimentos analíticos que não seja compatível com as expectativas do auditor, garantindo que as demonstrações financeiras estejam livres de distorções relevantes.

Próximo ao final da auditoria, o auditor deve planejar e executar procedimentos analíticos que o auxiliam na

(A) identificação de uma evidência de auditoria não identificada anteriormente, revisando o cálculo da materialidade.
(B) indicação de responsáveis pelo controle nas áreas-chave da empresa para obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente.
(C) evidenciação do valor da diferença entre a expectativa que pode ser aceita sem investigação adicional que é influenciada pela materialidade.
(D) formação de uma conclusão geral sobre se as demonstrações contábeis são consistentes com o entendimento que o auditor possui da entidade.
(E) observação das informações contábeis que se esperaria que se adequassem a um padrão previsível com base na experiência da entidade.

4

Leia o fragmento a seguir.

A relação entre a administração do cliente e os membros da equipe de asseguração deve ser caracterizada pela _____ e divulgação _____ dos aspectos das operações do cliente. Posições contrárias podem resultar de litígios reais ou ameaças de litígio entre cliente de asseguração e a firma ou membro da equipe de asseguração.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento, de acordo com NBC PO 900 – INDEPENDÊNCIA PARA TRABALHO DE ASSEGURAÇÃO DIFERENTE DE AUDITORIA E REVISÃO.

(A) sintonia – integral
(B) sintonia – tempestiva
(C) confiança plena – parcial
(D) confiança plena – tempestiva
(E) transparência completa – integral

5

Um contador presta serviços ao cliente X há dez anos. O contador costuma expor a sua convicção pessoal sobre os direitos e obrigações das partes interessadas e expressar argumentos relacionados a situações que envolvem o cliente, mas que estão fora do âmbito técnico.

De acordo com a NBC PG 01– CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR, o posicionamento está

(A) correto, uma vez que a convicção pessoal do contador é parte integrante do trabalho.
(B) incorreto, uma vez que o contador deve expor a sua convicção pessoal apenas após ser indagado pelo cliente.
(C) incorreto, uma vez que o contador deve manter o seu trabalho no âmbito técnico, limitando-se ao seu alcance.
(D) correto, uma vez que o contador conhece o cliente há muitos anos, tendo condições para expressar a sua convicção pessoal sobre os assuntos.
(E) correto, uma vez que quando a convicção pessoal do contador não é levada em consideração, o trabalho pode apresentar resultados incompletos.

6

De acordo com a NBC TA 230 (R1) – DOCUMENTAÇÃO DE AUDITORIA, é correto afirmar que

(A) assim que a montagem do arquivo final de auditoria for completada, o auditor deve apagar e descartar a documentação de auditoria.

(B) se o auditor julgar necessário indicar que não houve atendimento de um requisito específico de uma norma, ele deve abster-se de emitir uma opinião em seu relatório.

(C) se o auditor executar procedimentos novos ou adicionais ou chegar a outras conclusões após a data do relatório, deve recomeçar o seu trabalho do início.

(D) se o auditor identificar informações referentes a um assunto significativo que são inconsistentes com a sua conclusão final, ele deve documentar como tratou essa inconsistência.

(E) o auditor deve montar a documentação em arquivo de auditoria e completar o processo administrativo de montagem do arquivo final de auditoria antes da data do relatório do auditor.

7

De acordo com a NBC TA 320 (R1) – MATERIALIDADE NO PLANEJAMENTO E NA EXECUÇÃO DA AUDITORIA, ao estabelecer a estratégia global de auditoria, o auditor deve determinar a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. Nessa determinação, costuma-se aplicar uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinar a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.

Em relação à determinação da materialidade, avalie se os seguintes fatores podem afetar a identificação de referencial apropriado:

I. A estrutura societária da entidade e o modo como ela é financiada.

II. A natureza da entidade, a fase do seu ciclo de vida, o seu setor e o ambiente econômico em que atua.

III. A existência de itens que tendem a atrair a atenção dos usuários das demonstrações contábeis da entidade específica, como o lucro ou o patrimônio líquido.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

8

De acordo com a NBC TA 402 – CONSIDERAÇÕES DE AUDITORIA PARA A ENTIDADE QUE UTILIZA ORGANIZAÇÃO PRESTADORA DE SERVIÇOS, há uma relação direta entre a organização prestadora de serviços e a entidade usuária, assim como entre a organização prestadora de serviços e o seu auditor.

Em relação a essas relações, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

( ) Tais relações criam, automaticamente, uma relação direta entre o auditor da entidade usuária e o auditor da organização prestadora de serviços.

( ) A comunicação entre o auditor da entidade usuária e o auditor da organização prestadora de serviços deve ser conduzida diretamente por eles, sem intervenções.

( ) O auditor da entidade usuária pode utilizar o auditor da organização prestadora de serviços para executar procedimentos em seu nome, como testes de controles na organização prestadora de serviços.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V – V – V.

(B) V – F – F.

(C) F – V – F.

(D) F – F – V.

(E) V – V – F.

9

Uma sociedade empresária elabora as suas demonstrações contábeis utilizando a base contábil de continuidade operacional. O auditor independente expressou opinião com ressalva, uma vez que, em seu julgamento, a utilização dessa base pela administração na elaboração das demonstrações contábeis é inapropriada.

De acordo com a NBC TA 570 – CONTINUIDADE OPERACIONAL, o procedimento está

(A) correto, uma vez que a norma exige esse posicionamento do auditor.
(B) correto, uma vez que a ressalva indica que existe um ponto de atenção nas demonstrações.
(C) incorreto, uma vez que ele deve expressar opinião adversa.
(D) incorreto, uma vez que ele deve se abster de expressar uma opinião.
(E) incorreto, uma vez que o auditor deve expressar opinião sem ressalva e incluir um parágrafo de ênfase.

10

Em março de 2025, a Cia X publicou as suas demonstrações contábeis referentes ao ano de 2024. As demonstrações receberam relatório com opinião não modificada do auditor independente.

Isso significa que

(A) o auditor concluiu que as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.
(B) o auditor concluiu que não existem indícios de fraude e de erro nas demonstrações contábeis apresentadas.
(C) a opinião do auditor sobre o cumprimento das normas contábeis é a mesma em relação ao exercício anterior.
(D) a equipe de auditores independentes é a mesma que auditou as demonstrações contábeis no exercício anterior.
(E) as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

11

Na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis", no relatório do auditor independente, o auditor deve declarar que, como parte da auditoria e de acordo com as normas de auditoria,

(A) exerceu o julgamento profissional e manteve o ceticismo profissional.
(B) atendeu a todas as responsabilidades éticas do auditor, de acordo com a exigência das normas.
(C) conduziu a auditoria em conformidade com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.
(D) acredita que a evidência de auditoria obtida por ele é suficiente e apropriada para fundamentar sua opinião.
(E) trabalhou de modo independente da entidade, de acordo com as exigências éticas relevantes relacionadas com a auditoria.

12

Acerca das responsabilidades do auditor do setor público, à luz da NBC TA 200 (R1) – OBJETIVOS GERAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE E A CONDUÇÃO DA AUDITORIA EM CONFORMIDADE COM NORMAS DE AUDITORIA, avalie as afirmativas a seguir.

I. Podem ser afetadas pelo contrato de auditoria.
II. Podem ser afetadas por obrigações sobre entidades do setor público decorrentes de lei, regulamento ou outra autoridade (por exemplo, diretrizes ministeriais, exigências de política governamental ou resoluções do legislativo).
III. Podem ser discutidas em outros pronunciamentos normatizadores de órgãos reguladores ou em orientação desenvolvida por esses órgãos ou agências governamentais.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

13

O domínio da administração por uma única pessoa ou por um pequeno grupo de pessoas, sem controles compensatórios, é um fator de risco de fraude.

A esse respeito, considere os seguintes casos:

- a parte relacionada vetou decisões de negócios significativas tomadas pela administração ou pelos responsáveis pela governança.
- transações significativas são submetidas à parte relacionada para aprovação final; existe pouco ou nenhum debate entre a administração e os responsáveis pela governança no que se refere às propostas de negócios iniciadas pela parte relacionada.
- transações envolvendo a parte relacionada (ou parente próximo da parte relacionada) raramente são revistas e aprovadas independentemente.

Segundo a NBC TA 550 – PARTES RELACIONADAS, características como as listadas acima são dadas a grupos chamados de

(A) parte relacionada com influência significativa.
(B) parte relacionada com influência dominante.
(C) parte relacionada controladora.
(D) parte relacionada controlada, controlada em conjunto e coligada.
(E) parte relacionada com influência negocial.

14

A NBC TA 265 – COMUNICAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS DE CONTROLE INTERNO trata da responsabilidade do auditor de comunicar apropriadamente, aos responsáveis pela governança e à administração, as deficiências de controle interno que foram identificadas na auditoria das demonstrações contábeis.

À luz da referida norma, a definição *deficiência ou a combinação de deficiências de controle interno que, no julgamento profissional do auditor, é de importância suficiente para merecer a atenção dos responsáveis pela governança* refere-se à deficiência

(A) de controle interno.
(B) significativa de controle interno.
(C) de controle interno dominante.
(D) negocial de controle interno.
(E) de controle interno institucional.

15

Em uma roda de conversa durante uma conferência de contadores na qual diversos profissionais da contabilidade estavam presentes, um contador, chamado X, expressou o seguinte discurso sobre a opinião de outro profissional:

Você sempre tem que complicar tudo, não é? Suas opiniões são completamente inúteis e só servem para atrapalhar o trabalho de todos. Se você não consegue acompanhar, deve considerar outra profissão.

Os contadores ao redor perceberam que a fala de X foi prejudicial e desabonadora.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos da NBC PG 01, o contador X infringiu o princípio

(A) da integridade.
(B) do respeito.
(C) da independência.
(D) da competência técnica.
(E) do ceticismo.

16

O Triângulo da Fraude é um modelo desenvolvido por Donald Cressey que explica os três elementos que levam uma pessoa a cometer fraude: pressão (ou incentivo), oportunidade, e racionalização. Atualmente, esse modelo é utilizado por auditores para identificar e prevenir riscos de fraude em organizações.

Considerando-se os preceitos da NBC TA 240 – RESPONSABILIDADE DO AUDITOR EM RELAÇÃO A FRAUDE, NO CONTEXTO DA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, um fator de risco relacionado a distorções decorrentes de informação contábil fraudulenta e ao elemento oportunidade é a

(A) mudança recente na forma de remuneração e no plano de benefícios dos empregados.
(B) necessidade de obter financiamento ou capital adicional para manter a competitividade.
(C) posse de ativos facilmente conversíveis, tais como títulos ao portador, diamantes ou chips de computador.
(D) prática, pela administração, de se comprometer com analistas, credores e outras partes no cumprimento de projeções agressivas ou irrealistas.
(E) estrutura organizacional excessivamente complexa envolvendo linhas de autoridade gerenciais não usuais e alta rotatividade da alta administração.

17

Em relação às responsabilidades da administração da entidade e do auditor independente, de acordo a NBC TA 200 (R1) – OBJETIVOS GERAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE E A CONDUÇÃO DA AUDITORIA EM CONFORMIDADE COM NORMAS DE AUDITORIA, avalie as seguintes afirmativas:

I. Os mandatos para auditoria de demonstrações contábeis de entidades do setor público podem ser mais detalhados que os de outras entidades, podendo resultar em responsabilidades adicionais para a administração, tais como a responsabilidade pela execução de transações e eventos em conformidade com a legislação, regulamentação ou outra autoridade.
II. Asseguração razoável é, no contexto da auditoria de demonstrações contábeis, um nível alto, absoluto, de segurança.
III. O auditor deve planejar e executar a auditoria com ceticismo profissional, reconhecendo que podem existir circunstâncias que causam distorção relevante nas demonstrações contábeis.
IV. O risco de auditoria está relacionado ao processo de auditoria e aos riscos de negócio do auditor, tais como perda decorrente de litígio, publicidade adversa ou outros eventos surgidos em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis.

Estão corretas

(A) I e III, apenas.
(B) I e IV, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) III e IV, apenas.
(E) II e IV, apenas.

18

Um dos motivos que leva uma empresa a contratar uma auditoria independente é obter uma opinião da auditoria sobre as suas demonstrações contábeis. Levando em consideração o exposto na NBC TA 700, que trata da Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, e na NBC TA 705, que trata das Modificações na Opinião do Auditor Independente, relacione os quatro tipos de opinião listados a seguir com suas respectivas definições e/ou características:

1. Opinião não modificada.
2. Opinião com ressalva.
3. Opinião adversa.
4. Abstenção de opinião.

( ) quando o auditor independente não consegue obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar sua opinião e ele concluir que os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações contábeis, se houver, poderiam ser relevantes e generalizados.

( ) quando o auditor independente obtém evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes e generalizadas para as demonstrações contábeis.

( ) quando o auditor independente obtém evidência de auditoria apropriada e suficiente e concluir que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis ou, caso não consiga obter tais evidências para fundamentar sua opinião, ele concluir que os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações contábeis, se houver, poderiam ser relevantes, mas não generalizados.

( ) quando o auditor independente conclui que as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

A relação correta, na ordem apresentada, é

(A) 3 – 2 – 3 – 4.
(B) 3 – 4 – 2 – 1.
(C) 4 – 2 – 3 – 1.
(D) 4 – 3 – 2 – 1.
(E) 3 – 4 – 1 – 2.

19

A NBC TA 610 regulamenta as responsabilidades dos auditores independentes quanto ao uso dos trabalhos da auditoria interna de uma empresa para obter evidências de auditoria. Ao utilizar os trabalhos da auditoria interna, o auditor independente deve exercer todos os julgamentos importantes no trabalho de auditoria.

Para prevenir o uso indevido do trabalho da auditoria interna, o auditor independente deve planejar usar menos o trabalho dessa função e executar diretamente a maior parte do trabalho nos seguintes casos, ***à exceção de um***. Assinale-o.

(A) Atividades que envolvem maior julgamento profissional.
(B) Áreas onde o risco avaliado de distorção relevante no nível das afirmações é maior.
(C) Situações em que a posição hierárquica da auditoria interna na organização da entidade e suas políticas e procedimentos não propiciem adequada objetividade dos auditores internos.
(D) Casos em que usar o trabalho da auditoria interna resultaria no auditor independente não estar envolvido na auditoria, dada a sua total responsabilidade pela opinião expressa em seu relatório de auditoria.
(E) Situações em que o nível de competência da auditoria interna é menor do que o considerado necessário.

20

A NBC TA – ESTRUTURA CONCEITUAL dispõe sobre a estrutura conceitual para trabalhos de asseguração. Essa norma faz referência e enumera os princípios éticos a que o auditor independente deve cumprir, de acordo com a NBC PG 100.

Relacione os cinco princípios a seguir com suas respectivas definições.

1. Integridade.
2. Objetividade.
3. Competência e zelo profissionais.
4. Sigilo profissional.
5. Comportamento profissional.

( ) Obter e manter conhecimento profissional e habilidade no nível necessário para assegurar que o cliente ou a organização empregadora receba serviço profissional competente e atuar de forma diligente e de acordo com os padrões técnicos e profissionais aplicáveis.

( ) Respeitar a confidencialidade das informações obtidas em decorrência de relações profissionais e comerciais.

( ) Ser direto e honesto em todas as relações profissionais e comerciais.

( ) Cumprir com as leis e os regulamentos pertinentes e evitar qualquer conduta da qual o profissional da contabilidade tenha conhecimento ou deva ter conhecimento que possa desacreditar a profissão.

( ) Não comprometer julgamentos profissionais ou comerciais devido a comportamento tendencioso, a conflito de interesses ou à influência indevida de outros.

A relação correta, na ordem apresentada, é

(A) 5 – 4 – 1 – 2 – 3.
(B) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.
(C) 3 – 4 – 1 – 5 – 2.
(D) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.
(E) 3 – 1 – 5 – 4 – 2.

21

O CTA 25 (R1), que traz orientação para a emissão do novo modelo de relatório do auditor independente, foi emitido em 11 de abril de 2019. A revisão foi necessária em virtude de alterações ocorridas em 2016, quando o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou um conjunto de normas de auditoria revisadas, em decorrência da adoção do novo modelo de relatório do auditor independente, convergentes com as *International Standards on Auditing* (ISAs), emitidas pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB).

Segundo o CTA 25 (R1), está correto afirmar que

(A) é vedada, pela lei societária brasileira, a apresentação separada das demonstrações contábeis individuais e das demonstrações contábeis consolidadas em dois conjuntos de demonstrações contábeis, ainda que seja apresentada uma declaração no conjunto de demonstrações contábeis individuais, a existência das demonstrações contábeis consolidadas, por meio de parágrafo de outros assuntos.

(B) caso a empresa auditada não elabore o relatório da administração, o auditor deve incluir esse fato na seção de "Outras informações" no seu relatório, além de, obrigatoriamente, comunicar aos responsáveis pela governança e à administração, o não atendimento dos requisitos da lei societária brasileira.

(C) nos casos de abstenção parcial de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa, o auditor deve avaliar se a inclusão dessas seções em seu relatório poderia levar a entendimento equivocado de que a opinião dada é sobre as demonstrações contábeis como um todo e não somente sobre o balanço patrimonial.

(D) caso a administração da entidade auditada prepare informação que, diante do julgamento do auditor, não atenda aos objetivos estabelecidos em leis ou regulamentos, tal informação constitui "outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor" e, dessa forma, a seção de "Outras informações" não deve ser incluída no relatório do auditor.

(E) a comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) no relatório do auditor sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, divulgadas em um único conjunto de demonstrações contábeis (lado a lado), deve ser efetuada de forma conjunta, por meio de indicação, no relatório do auditor, de que os PAAs se aplicam tanto às demonstrações contábeis individuais como às consolidadas.

22

O CTA 30 dispõe sobre orientação aos auditores independentes sobre a abordagem e os impactos, na auditoria, de demonstrações contábeis de entidades envolvidas em assuntos relacionados a não conformidade ou suspeitas de não conformidade com leis e regulamentos, incluindo atos ilegais ou fraude.

Com relação ao disposto no CTA 30, avalie as seguintes afirmativas:

I. O auditor deve comunicar propostas de operações ou operações suspeitas ao Comitê de Auditoria Estatutário, no caso da presença de indícios que possam configurar a prática do crime de lavagem de dinheiro ou financiamento do terrorismo.

II. Não conformidade são atos de omissão ou cometimento intencional praticados pela entidade ou pelos responsáveis pela governança, pela administração ou por outras pessoas físicas que trabalham para a entidade ou sob seu comando que são contrários às leis ou regulamentos vigentes.

III. Dois tipos de distorções intencionais são pertinentes para o auditor: distorções decorrentes de informações contábeis fraudulentas e da apropriação indébita de ativos.

IV. Pagamentos realizados em função da aquisição de bens ou serviços contratados, cujo país para o qual se faça o pagamento não é o mesmo do domicílio dos fornecedores ou do local de destino dos bens e/ou serviços é um exemplo de suspeita de não conformidade.

Estão corretas as afirmativas

(A) I e III, apenas.
(B) II e IV, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) III e IV, apenas.
(E) I e IV, apenas.

23

Com base na NBC PG 01, que aprovou o Código de Ética Profissional do Contador, avalie se são deveres do contador, entre outros:

I. recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida;

II. abster-se de interpretações tendenciosas sobre a matéria que constitui objeto do trabalho, mantendo a independência profissional;

III. zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo, abstendo-se de emitir qualquer opinião em trabalho de outro contador, sem que tenha sido contratado para tal.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

24

O trabalho de um auditor exige o cumprimento de requisitos de independência. A independência, que está vinculada aos princípios da objetividade e da integridade, compreende a independência de pensamento e a aparência de independência. A independência para trabalho de auditoria e revisão é regulada pela NBC PA 400 – INDEPENDÊNCIA PARA TRABALHO DE AUDITORIA E REVISÃO, publicada no DOU em 27/11/2019.

Com relação a essa norma brasileira de auditoria, avalie as afirmativas a seguir.

I. A independência deve ser mantida durante o período de contratação e o período do trabalho.

II. Os honorários de serviços profissionais são geralmente negociados pela firma de auditoria e pagos pelo cliente, e podem criar ameaças à independência, sendo uma prática reconhecida e aceita pelos usuários das demonstrações contábeis.

III. Quando o total de honorários de cliente de auditoria que é entidade de interesse público representa mais de 30% do total de honorários recebidos pela firma, a firma deve fazer comunicados específicos aos responsáveis pela governança.

IV. Quando ameaças de familiaridade e de defesa de interesse de cliente são criadas pelo empréstimo de pessoal por firma a cliente de auditoria, de modo que a firma se torna estreitamente alinhada com as opiniões e os interesses da administração, as salvaguardas geralmente não estão disponíveis.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) IV, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) I, II e III, apenas.
(E) I, II, III e IV.

25

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Para isso, o auditor emite uma opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável.

A NBC TA 200 (R1) é a norma brasileira de contabilidade que trata das responsabilidades gerais do auditor independente na condução da auditoria de demonstrações contábeis em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Com base nessa norma, assinale a afirmativa correta.

(A) Risco de auditoria é o risco de que os procedimentos executados pelo auditor para reduzir o risco de detecção a um nível aceitavelmente baixo não detectem uma distorção existente que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções.

(B) Risco de controle é a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções, antes da consideração de quaisquer controles relacionados.

(C) Em circunstâncias excepcionais, o auditor pode julgar necessário não considerar uma exigência relevante em uma NBC TA, devendo executar procedimentos de auditoria alternativos para cumprir o objetivo dessa exigência.

(D) Os mandatos de auditoria para auditoria de demonstrações contábeis de entidade do setor público não podem ser mais detalhados do que os de outras entidades.

(E) O auditor deve se ater aos fatos atuais e deve desconsiderar a experiência passada de honestidade e integridade da administração da entidade e dos responsáveis pela governança.

PROVA DISCURSIVA - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

Questão 1

As distorções nas demonstrações contábeis podem originar-se de fraude ou de erro. O fator distintivo entre fraude e erro está no fato de ser intencional ou não intencional a ação subjacente que resulta em distorção nas demonstrações contábeis (Item 2, NBC TA 240, 2009). O título da notícia a seguir exemplifica tal definição.

Recentemente, um jornal especializado publicou notícia sobre artifícios para encobrir fraudes na sociedade empresária XX que incluíam falsificação de telas e sobrecarga de informações.

A Resolução CFC nº 1.207/09 aprovou a NBC TA 240, que dispõe sobre a Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis. Com base na referida norma, responda ao que se pede a seguir.

A) Identifique os tipos de distorções intencionais pertinentes para o auditor.

B) Discorra sobre a responsabilidade pela prevenção e detecção da fraude.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Questão 2

A Beta S.A., empresa de capital aberto do setor de tecnologia, elabora anualmente suas demonstrações contábeis completas e, posteriormente, divulga suas demonstrações contábeis condensadas em seu relatório anual para acionistas e investidores. O objetivo dessas demonstrações condensadas é apresentar um resumo das informações financeiras mais relevantes da empresa de forma simplificada, mantendo a consistência com as demonstrações completas auditadas.

O auditor independente, responsável pela auditoria das demonstrações contábeis completas da Beta S.A. nos últimos três anos, foi contratado para emitir um relatório sobre as demonstrações contábeis condensadas. Durante a análise, ele identificou que:

- Foram incluídas informações adicionais relevantes (projeções financeiras) não auditadas sem clara diferenciação das informações auditadas.
- No relatório auditado, a Beta S.A. divulgou um passivo contingente de R$ 500 mil relacionado a um litígio fiscal em andamento, mas essa informação não foi mencionada nas demonstrações condensadas, possivelmente induzindo os usuários a interpretações incorretas.

Com base na NBC TA 810 – TRABALHOS PARA A EMISSÃO DE RELATÓRIO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONDENSADAS, responda, em no máximo 30 (trinta) linhas, às questões a seguir:

A) Quais são os principais requisitos que o auditor deve avaliar antes de aceitar o trabalho para emissão de relatório sobre demonstrações contábeis condensadas?

B) De acordo com a NBC TA 810, apresente quatro dos principais procedimentos que o auditor deve executar para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis condensadas.

C) Caso a administração não concorde em corrigir as falhas apontadas, e sabendo que as inconsistências encontradas não são generalizadas, qual seria o impacto no relatório do auditor?

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Realização